

Panorama geral do Antigo Testamento

Livros históricos

- Genesis
 - Êxodo
 - Levítico
 - Números
 - Deuteronômio
- } Pentateuco
- Josué
 - Juízes
 - Rute

- 1 e 2 Samuel
 - 1 e 2 Reis
 - 1 e 2 Crônicas
- Esdras
 - Neemias
 - Ester
- } Pós-Exílio

Livros Poéticos

- Jó
- Salmos
- Provérbios
- Eclesiastes
- Cântico dos Cânticos (Cantares)

Livros Proféticos

- Isaias
 - Jeremias
 - Lamentações
 - Ezequiel
 - Daniel
 - Oseias
 - Joel
 - Amós
 - Obadias
- } Profetas
Maiores

- Jonas
 - Miqueias
 - Naum
 - Habacuque
 - Sofonias
- Ageu
 - Zacarias
 - Malaquias
- } Pós-Exílio



Panorama Geral do A. T.

Introdução ao Antigo Testamento

Por que estudar o Antigo Testamento?

1. O Antigo Testamento nos ensina sobre Deus.
 - O Antigo Testamento nos revela o caráter de Deus por meio das histórias narradas. Vemos Deus sendo exibido em várias histórias e isso nos fornece uma profundidade e riqueza que simplesmente não podemos encontrar no Novo Testamento.

2. O Antigo Testamento nos fala de Cristo.
 - a. **Contexto histórico e temático**
 - É o contexto para os eventos do Novo Testamento. O A.T. traz clareza histórica e temática. Por meio do sacrifício de Abraão, por exemplo, Deus gastou 2000 anos nos preparando para a ideia de um sacrifício substituto em nosso lugar. É assim que entendemos o que Jesus fez na cruz.
 - b. **Alusões e citações**
 - O Antigo Testamento é a fonte de 295 referências e 600 alusões no Novo Testamento que nos ajudam a entender quem é Jesus. Os escritores do Novo Testamento pressupõem um conhecimento útil do Antigo Testamento.
 - c. **Cumprimento em Cristo**
 - Mais do que apenas uma ajuda para conhecer melhor o Novo Testamento, o próprio Jesus diz que o Antigo Testamento ensina sobre ele (Lucas 24:44). O próprio Senhor Jesus fez a afirmação surpreendente de que veio cumprir a Lei e os Profetas (Mateus 5:17). A Bíblia, na sua totalidade, é um livro sobre Jesus.

O Enredo do Antigo Testamento - Uma história sobre o pecado e a santidade

- Não Podemos lidar com nossos próprios pecados.
 - O pecado perverte os bons propósitos de Deus para o seu povo (Ezequiel 36).

Expição

O Antigo Testamento fala muito sobre sacrifício:

- Sacrifício de Abel
 - O sacrifício de Noé agrada a Deus
 - O sacrifício de Abraão - Um substituto
 - O sacrifício da Páscoa afasta a ira de Deus
 - Os sacrifícios levíticos apresentam um substituto penal
 - O dia da expiação mostra restauração do relacionamento
- O que o conceito de sacrifício nos ensina sobre Deus e sobre nós?
 - A natureza ineficaz dos sacrifícios no Antigo Testamento (Salmo 51:4, Salmo 40:6, Oséias 6:6, Hebreus 10:1-3)
 - O Antigo Testamento fecha com uma maldição (Malaquias 4:6)

O “enigma do Antigo Testamento”

“Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade; ⁷que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado. . .”

(Êxodo 34:6-7a)

A história da promessa

- A promessa para Adão e Eva

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” (Gênesis 3:15)

- A promessa para Noé
- A promessa para Abraão (Gênesis 12:2-3)
- Salvação através de José
- Salvação do Egito
- Lei e Rebelião
- A preservação por meio dos Juízes
- O ungido do Senhor nos livros de Reis
 - A promessa para Davi (2 Samuel 7:11-16)
- Infidelidade do povo e seus líderes
- A promessa da Nova Aliança (Jeremias 31:31-34)
- Salvação do exílio ainda que a nova aliança não esteja firmada

Conclusão

Deus gradualmente revela mais e mais do seu plano perfeito para redimir um povo para si mesmo. E, quando essa promessa toma forma, a esperança nasce do desespero do pecado e o cenário é montado para Jesus Cristo.

Ele viverá como o Israel perfeito, e morrerá como nosso substituto, o perfeito cordeiro pascal.

Através de sua morte em nosso favor e de sua ressurreição dentre os mortos, ele nos reconciliaria com Deus.

Como diz Paulo em Romanos 3, “[manifestando a justiça de Deus] no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.” (Romanos 3:25-26).